

Procedimentos de entrega de trabalhos acadêmicos: a opinião de usuários diante da mudança de suporte impresso para o digital

Francisco Welton Silva Rios (UECE) - welton.rios@uece.br

Giordana Nascimento de Freitas (UECE) - giordana.nascimento@uece.br

Ana Neri Barreto de Amorim (UECE) - barreto.amorim@uece.br

Thelma Marylanda Silva de Melo (UECE) - thelma.melo@uece.br

Leila Cavalcante Sátiro (UECe) - leilasat@hotmail.com

Resumo:

Trata-se da opinião dos usuários acerca dos procedimentos de entrega de trabalhos acadêmicos da política de formação do acervo digital (em suporte digital) de trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, no Setor de Teses e Monografias da Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da Universidade Estadual do Ceará. Apresenta a biblioteca universitária enquanto mediadora do processo de construção do conhecimento. Enfoca a contribuição que a utilização desses documentos em meio digital propicia ao acesso e recuperação da informação. Utiliza a pesquisa exploratória, bibliográfica e o método dialético ao permitir o estudo deste setor, levando-se em consideração o contexto social, cultural, econômico e político onde está inserida e o estado da arte acerca desse serviço. Salienta que o desenvolvimento desta pesquisa está contribuindo para o desempenho efetivo dos estudos dos usuários em andamento, pois ampliou as possibilidades de consulta e acesso à informação da produção científica contida nos trabalhos acadêmicos da Universidade.

Palavras-chave: *Biblioteca Universitária. Suporte digital. Trabalhos acadêmicos. Sustentabilidade.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

Procedimentos de entrega de trabalhos acadêmicos: a opinião de usuários diante da mudança de suporte impresso para o digital

Resumo:

Trata-se da opinião dos usuários acerca dos procedimentos de entrega de trabalhos acadêmicos da política de formação do acervo digital (em suporte digital) de trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, no Setor de Teses e Monografias da Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da Universidade Estadual do Ceará. Apresenta a biblioteca universitária enquanto mediadora do processo de construção do conhecimento. Enfoca a contribuição que a utilização desses documentos em meio digital propicia ao acesso e recuperação da informação. Utiliza a pesquisa exploratória, bibliográfica e o método dialético ao permitir o estudo deste setor, levando-se em consideração o contexto social, cultural, econômico e político onde está inserida e o estado da arte acerca desse serviço. Salaria que o desenvolvimento desta pesquisa está contribuindo para o desempenho efetivo dos estudos dos usuários em andamento, pois ampliou as possibilidades de consulta e acesso à informação da produção científica contida nos trabalhos acadêmicos da Universidade.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Suporte digital. Trabalhos acadêmicos. Sustentabilidade.

Área Temática: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Ceará (UECE) tem por missão formar profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho com competência, bem como gerar e difundir conhecimento para a sociedade cearense, contribuindo, portanto, para seu desenvolvimento de modo sustentável.

Em conformidade com a missão da universidade, o Sistema de Bibliotecas da UECE vem apoiar o conhecimento por meio do estudo, da pesquisa e da extensão, sendo suas bibliotecas instaladas nos seguintes *campi*: Biblioteca Central Prof. Antonio Martins Filho – *campus* do Itaperi; Biblioteca do Centro de Humanidades (CH), no Bairro de Fátima, ambas em Fortaleza; e, das Bibliotecas da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) em Limoeiro do Norte; das Faculdades de Educação de Crateús (FAEC) e de Itapipoca (FACEDI); das Faculdades de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), do Sertão Central (FECLESC) Quixadá e dos Inhamuns (CECITEC) Tauá, e com isso, tem por objetivo disseminar informações de cunho científico, tecnológico e cultural.

A UECE possui atualmente nos *campi* de Fortaleza (*Campus* do Itaperi e Centro de Humanidades), as seguintes modalidades de curso, conforme especificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Quantitativo de Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UECE

| Cursos | | | Nº |
|---------------|----------------------|-----------------------------------|----|
| Graduação | | | 22 |
| Pós-Graduação | <i>Lato Sensu</i> | (Especialização/ Aperfeiçoamento) | 82 |
| | <i>Stricto Sensu</i> | Mestrado Acadêmico | 17 |
| | | Mestrado Profissional | 07 |
| | | Doutorado | 07 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UECE (2013).

Segundo dados informacionais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa (PROPGPq), constam 329 (trezentos e vinte e nove) Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UECE, sendo 57 (cinquenta e sete) em funcionamento e 82 (oitenta e duas) turmas, hoje em execução ou em conclusão.

Desta maneira, ao concluir o curso em um dos níveis especificados no quadro anterior, o aluno gera uma produção acadêmica, por meio de monografia, dissertação ou tese e, por sua vez, estas são depositadas na Biblioteca Central da UECE que as disponibiliza para consulta, pesquisa e estudo para alunos, professores e pesquisadores.

Para tanto, o serviço de disseminação da informação da produção acadêmica da UECE (*campus* do Itaperi) tem sido realizado através do Setor de Teses e Monografias da Biblioteca Central. Observa-se, então, que, o espaço físico do setor está se tornando limitado, levando-se em conta o crescimento vertiginoso da produção acadêmica em consonância com a criação de novos cursos, sobretudo, os de pós-graduação.

O Setor de Teses e Monografias da Biblioteca citada possui um acervo bibliográfico quantificado, segundo o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Quantitativo do acervo bibliotecário, segundo tipo de material da BC/UECE

| Tipo de Material | Suporte | |
|---|----------|---------|
| | Impresso | Digital |
| Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação) | 10.016 | 348 |
| Trabalhos de Conclusão de Curso (pós-graduação) | 15.634 | 192 |

Fonte: Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da UECE (2013).

Vale lembrar que ao final de dois semestres letivos a Biblioteca Central desta Universidade recebe em torno de 2.000 (duas mil) produções acadêmicas em nível de graduação e pós-graduação, que são inseridas no referido setor. Estima-se que são depositados pelos alunos 30 (trinta) trabalhos acadêmicos diariamente.

Anteriormente, o procedimento de depósito dos trabalhos acadêmicos na referida Biblioteca, se dava da seguinte forma, conforme as normas vigentes da Universidade:

- Graduação – entrega de uma via da monografia/TCC em capa dura na cor azul-marinho ou preta com letras douradas;
- Pós-Graduação (Especialização e Dissertação de Mestrado Profissional) – entrega de uma via da monografia e dissertação, respectivamente, em capa dura na cor azul-marinho ou preta com letras douradas;
- Pós-Graduação (Dissertação de Mestrado Acadêmico e Tese de Doutorado) – entrega de uma via da dissertação e da tese, em capa dura na cor azul-marinho ou preta com letras douradas, juntamente com 1 (um) CD ou DVD, contendo a cópia do trabalho em formato PDF e o Termo de Autorização para Publicação de Teses e Dissertações Eletrônicas.

Após o recebimento, estes documentos ficavam disponíveis para consulta e pesquisa local para a comunidade acadêmica. Para isso, primeiramente, são tratados adequadamente e, posteriormente, são indexados no sistema da Biblioteca.

Um fator a ser considerado é que a UECE, por ser apontada como uma das melhores Universidades Públicas do Estado do Ceará, tem se tornado cada vez mais dinâmica, principalmente, no referente à pesquisa. Portanto, estando em consonância com as mudanças no âmbito da ciência e tecnologia, vem criando e pondo à disposição da sociedade novos cursos de graduação e pós-graduação, que geram a produção acadêmica de trabalhos de conclusão de curso.

Por conseguinte, o setor destinado ao armazenamento e consulta desse acervo bibliográfico num futuro próximo, por limite de espaço físico, e por causa das exigências do próprio mercado bibliográfico, não mais possibilita a guarda das publicações acadêmicas em suporte impresso, e sim em suporte digital.

Nesta perspectiva, nos propomos a estudar esse processo de mudança a partir dos seguintes objetivos, tendo como objetivo geral avaliar a opinião dos usuários no tocante ao novo procedimento de entrega dos trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, em suporte digital, na Biblioteca Central Prof. Antônio

Martins Filho da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e, como objetivos específicos: identificar as percepções acerca do acesso e recuperação da informação em suporte digital; avaliar o custo-benefício da nova modalidade de entrega dos trabalhos acadêmicos; e, averiguar a compreensão dos usuários, acerca das diretrizes de entrega dos trabalhos acadêmicos expostas no sítio do Sistema de Bibliotecas da UECE.

Essa pesquisa é relevante, pois permite que outras instituições de ensino superior possam utilizá-la como modelo para disseminação de uma nova postura de produção e democratização de acesso à informação de maneira sustentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A universidade possibilita a construção, reconstrução e disseminação do conhecimento por meio de pesquisas e de sua socialização nas salas de aula, eventos e nos mais variados projetos de extensão da academia. Todo esse processo é contínuo e necessário, uma vez que, estimula novas problemáticas oriundas dos debates e da vivência no meio social. Assim,

O conhecimento construído em pesquisa é difundido e ampliado no ensino (e vice-versa) e socializado na extensão, contexto em que novamente receberemos subsídios que impliquem criação de novos conhecimentos. Tudo isso, de forma contínua, em um contexto dinâmico, onde, naturalmente, convivemos com os elementos que põem em funcionamento o processo de construção de conhecimentos: a reflexão e a discussão sobre os saberes teóricos e metodológicos e a motivação para a busca de soluções, ainda que parciais e temporárias para problemas existentes em nosso mundo a cada contribuição da Ciência (FUJITA, 2005, p. 2-3).

O conhecimento gerado na universidade possui seus próprios meios de comunicação formais e informais para divulgação, bem como os agentes que permitem sua ratificação enquanto conhecimento científico. Daí, os cursos de pós-graduação e os docentes que tanto avaliam como orientam a produção dos trabalhos acadêmicos; os grupos de pesquisas, cujos artigos passam pelo crivo dos especialistas externos (pares); o ensino da graduação que tem seus programas elaborados por comissões internas, conforme a legislação vigente e pertinente.

Toda essa produção científica é registrada e difundida por meio de documentos. Nesse sentido, a biblioteca universitária emerge enquanto mediadora desse processo, pois armazena e organiza o conhecimento visando otimizar a

recuperação e sobretudo o acesso a este, já que “a exigência de informação transcende o valor, o lugar e a forma e necessita de acesso. Por isso **se deve** pensar não só em fornecer a informação, mas possibilitar o acesso simultâneo de todos” (FUJITA, 2005, p. 4).

Nos dias atuais, os sistemas de informação contextualizados no fenômeno da globalização **vêm** se modificando segundo a mudança do paradigma de posse do material para provimento do acesso, e, portanto, tem disponibilizado documentos não somente no formato impresso, mas também digital, já que o mesmo propicia o acesso rápido e multiusuário.

Com isso, no espaço acadêmico, a criação de acervos digitais tem sido bastante estimulada, já que propicia uma maior economia no espaço físico e de mobiliário e, por sua vez, maior investimento nas tecnologias da informação e nos profissionais que lidarão com as mesmas.

Desse modo, é perceptível que as tecnologias da informação e comunicação apresentem para a biblioteca universitária novas demandas, e, conseqüentemente, um novo cenário tecnológico-documentário que deve ser acompanhado através de mudanças em sua infraestrutura física, material e “humana”. Além disso, é imprescindível a criação de diretrizes que possam nortear o processo de recebimento e uso desses novos materiais.

Portanto, a biblioteca universitária, além de permitir o acesso eletrônico (uma vez que permite o acesso *on line* aos dados de localização dos documentos impressos) poderá admitir também o acesso digital, visto que já nasce virtual para usuários locais e remotos.

Conforme Cunha (2008), a biblioteca universitária, no momento em que disponibiliza, além de seu acervo físico um acervo digital, permitirá uma maior eficácia na busca, acesso e recuperação da informação. **Saliente-se** que esse é um quesito que tem atraído cada vez mais usuários para estas bibliotecas devido à comodidade da recuperação.

A informação, principal insumo da universidade, estará mais acessível aos docentes e pesquisadores através da biblioteca digital, já que esta transpõe as barreiras físicas e permite que muitos usuários consultem um ou vários trabalhos simultaneamente (FUJITA, 2005).

Contudo, é preciso ressaltar que a criação de bibliotecas digitais não significa o fim das bibliotecas convencionais, mas o surgimento de uma biblioteca interativa

que disponibiliza informação nos mais variados **suportes**, conforme as necessidades dos usuários. Portanto,

[...] sem uma real biblioteca, a digital não será mais do que um punhado de bits. [...] Aqueles que acreditam que uma pilha de *bits* é suficiente para uma biblioteca robusta nunca foram servidos por um bibliotecário – tanto física como virtualmente. [...] As bibliotecas digitais oferecem muitas coisas, mas sem os serviços providos por uma biblioteca de tijolos e cimento e os bibliotecários que fazem com que elas fiquem abertas, elas não serão mais do que uma pilha de *bits*. (TENNANT, 2007 apud CUNHA, 2008, p. 16).

Daí, a importância de profissionais especializados que possam orientar o processo de pesquisa e recuperação da informação e criar outros serviços ligados ao acervo físico, contribuindo assim, para o desempenho efetivo das pesquisas em andamento, **bem como** para o destaque da universidade na comunidade científica nacional e internacional; e, sobretudo, para o desenvolvimento da sociedade como um todo, uma vez que a universidade é formada pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão.

3 METODOLOGIA

Para elaboração desta proposta **foi utilizado** o método monográfico, pois este permitiu “[...] o estudo de casos isolados ou de pequenos grupos [além de] entender determinados fatos sociais. Este método é também denominado estudo de caso” (PARRA FILHO; SANTOS, 1998, p. 93).

Nesse sentido, **avalia-se** a opinião dos usuários no tocante ao procedimento de entrega dos trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, em suporte digital, na Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Dessa forma, **aborda-se** também o método dialético, uma vez que este setor objeto de estudo, foi observado levando-se em consideração o contexto onde está inserido. Portanto,

A dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais, etc. (GIL, 1994, p. 32).

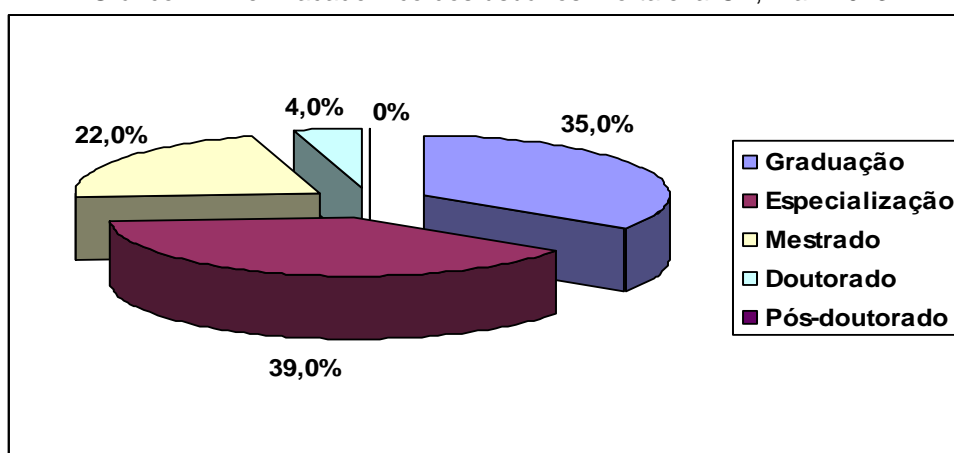
O tipo de pesquisa que **se realizou** possuiu ainda caráter exploratório, pois tornará possível uma visão geral acerca da temática referente ao documento em suporte digital no Brasil, tendo em vista as pesquisas exploratórias **serem**, conforme a visão de Gil (2002, p. 43), “[...] desenvolvidas com o objetivo de proporcionar, visão geral, de tipo de aproximativo, acerca de determinado fato”.

Sendo assim, os Bibliotecários do Setor de Referência da Biblioteca Central elaboraram critérios que nortearam os procedimentos de entrega de trabalhos acadêmicos, conforme Resolução nº 3476/2012, de 03 de setembro de 2012, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UECE, que estabelece as diretrizes para recebimento em meio digital dos trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses) do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual do Ceará (UECE, 2012).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 46 alunos de diversos cursos da Universidade Estadual do Ceará durante o mês de março de 2013. Assim, no relacionado ao perfil acadêmico obtido, **pontua-se** que 39% dos alunos pertencem a cursos de especialização, 35% **aos** de graduação, 22% **aos** de mestrado e 4% **aos** de doutorado, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Perfil acadêmico dos usuários. Fortaleza-CE, mar. 2013



Fonte: Pesquisa direta.

Segundo os dados averiguados no Gráfico 2, grande parte dos alunos (91%), afirmaram que a mudança do suporte impresso para o digital deverá otimizar o acesso

e recuperação da informação. **Dentre** outros, os motivos referidos foram os seguintes: possibilidade de acesso local e remoto aos trabalhos, maior democratização e divulgação das produções emanadas dos cursos da universidade, menor espaço de armazenamento do suporte e menos riscos à saúde devido ao tipo de material não acumular detritos (poeira) e economia de papel (preservação da natureza).

Ratificando esses motivos **destacam-se** alguns comentários dos participantes da pesquisa:

- “Além de otimizar a recuperação da informação, diminui o espaço para armazenagem” (PM2)
- “Tornará mais fácil e rápido acessar qualquer informação” (P7)
- “Pois é um meio mais acessível economicamente e que facilita a divulgação” (G9)
- “Sim, pois por ser digital é mais fácil a pesquisa direta, sem perder muito tempo” (G10)
- “[...] o impacto da adoção deste novo procedimento poderá ser muito positivo sobre o acesso da comunidade, no geral, às produções acadêmicas, o que repercutirá significativamente no tripé em que se sustenta uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.” (G20)
- “Pois aumenta e democratiza o acesso às informações” (G24)
- “Facilita o manuseio do arquivo, além de proteger a natureza com a economia de papel” (PE34)

Quanto àqueles que apontaram “não” como resposta, assinala-se as falas a seguir:

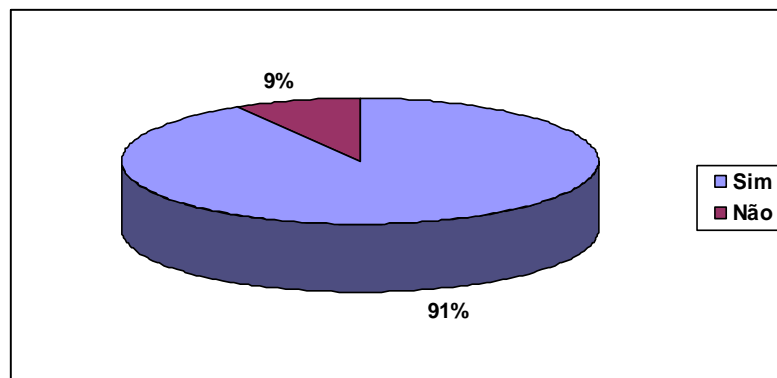
- “Pois o suporte impresso se torna mais fácil de manusear e é melhor de manter o trabalho conservado.” (P8)
- “Os alunos que vierem estudar na biblioteca não vão encontrá-las impressas.” (G22)

Conforme pode ser observado nestas falas, os discentes ainda preferem a comodidade que o suporte impresso permite no tangente à leitura, **ao** estudo e à preservação.

As razões **ora** elencadas comprovam que o objetivo **lançado** inicialmente **nesse** projeto foi alcançado, tendo em vista todas as razões irem ao encontro do que foi proposto no ano de 2011, **quando em outro** momento, no trabalho intitulado: “Especificação dos requisitos para a política de formação do acervo digital (em suporte digital) de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, no setor de teses e monografias da Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da UECE”. Logo, **pode-se** destacar que segundo Rios *et al.* (2011), a efetivação da política na prática cotidiana do setor de referência realmente tem contribuído para

disponibilização de um serviço que acompanha o novo quadro tecnológico-documentário oriundo da sociedade da informação que, por meio das mais variadas tecnologias da informação e comunicação, apontam um novo modo de tratamento, registro, disseminação e acesso à informação nas instituições de ensino superior.

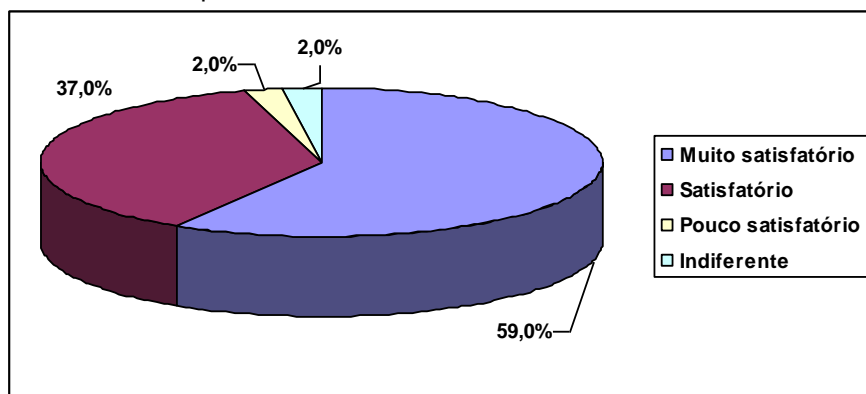
Gráfico 2 – Opinião do usuário no referente à mudança de suporte impresso para o digital do trabalho acadêmico. Fortaleza-CE, mar. 2013



Fonte: Pesquisa direta.

No relacionado ao impacto ocorrido na substituição do suporte impresso para o digital, **concernente** ao depósito do trabalho acadêmico do usuário na Biblioteca, **verificou-se** que foi deveras positivo, ou seja, bem aceito pelos alunos, como é percebido no Gráfico 3, com 59,0% e 37,0% dos respondentes da pesquisa afirmarem, respectivamente, “muito satisfatório” e “satisfatório”.

Gráfico 3 – Opinião dos usuários sobre o impacto da substituição do suporte impresso para o digital no referente ao depósito de seu trabalho acadêmico. Fortaleza-CE, mar. 2013

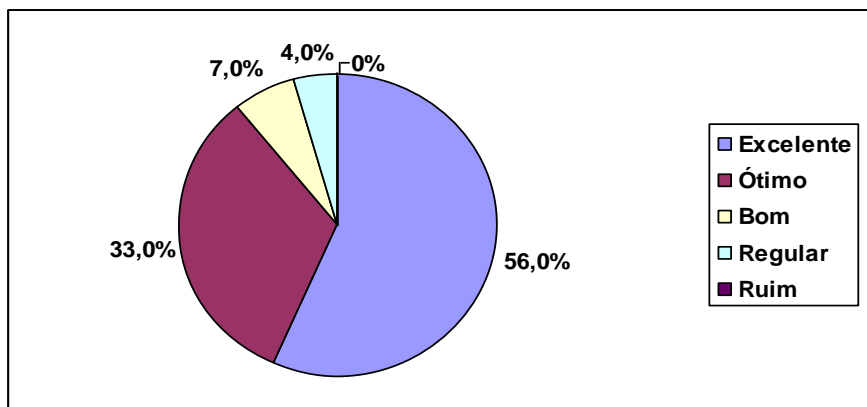


Fonte: Pesquisa direta.

De acordo com o Gráfico, 4, 56,0% dos usuários avaliaram que foi “excelente” o custo-benefício da nova modalidade de entrega do trabalho acadêmico e, por conseguinte, 33,0% dos discentes afirmaram “ótimo”. **Percebe-se**, então, que vários

são os custos-benefícios para os alunos oriundos desse procedimento, tanto no relacionado aos custos financeiros, quanto na facilidade de consulta e acesso às informações, até mesmo para a salvaguarda dessa produção acadêmica em meio digital, assim como contribuir para a preservação do meio ambiente.

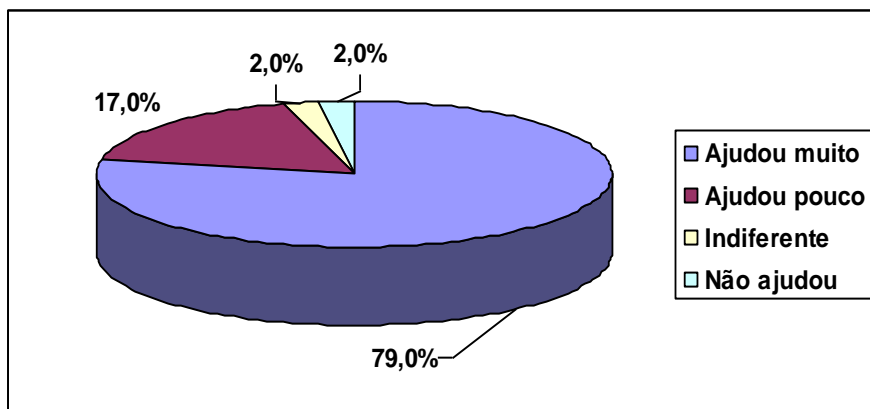
Gráfico 4 – Avaliação dos usuários quanto ao custo-benefício da nova modalidade de entrega do trabalho acadêmico. Fortaleza-CE, mar. 2013



Fonte: Pesquisa direta.

No referente aos custos financeiros na confecção do trabalho acadêmico dos usuários, **averiguado ficou** que a maioria dos respondentes, 79,0%, afirmou que “ajudou muito”. Isto se deve ao fato **de os mesmos** não realizarem mais impressão, assim como encadernação em capa dura do trabalho acadêmico, modalidade de depósito exigida **anteriormente quando do recebimento protocolar desses gêneros acadêmicos pela Biblioteca Central da UECE**. Desta maneira, percebe-se também que os custos financeiros gerados na confecção final do trabalho acadêmico eram onerosos para o usuário.

Gráfico 5 – Opinião dos usuários sobre os custos financeiros na confecção do seu trabalho acadêmico



Fonte: Pesquisa direta.

Solicitado foi aos usuários que opinassem acerca da importância desse novo procedimento de entrega do trabalho acadêmico **no que referente ao** meio ambiente. **Mediante essa estratégia de consulta junto aos usuários algumas percepções foram claramente elucidadas, conforme relatos durante a pesquisa:**

“É uma ótima estratégia para a preservação do meio ambiente, uma vez que torna desnecessário o desperdício de papel.” (G9)

“Acredito que por ser digital o impacto no meio ambiente é satisfatório, pois, dispensa a impressão em papel, economizando assim os recursos do meio ambiente” (G10)

“Além de novo sistema ter ficado muito mais prático, não precisaremos nos preocupar com o gasto da impressão, em todos os aspectos.” (G12)

“Veio como forma de ajudar a preservação do meio ambiente, já que antes o número de folhas usadas era grande.” (G13)

“Foi uma ideia brilhante. É evidente que a economia de papel torna todo o processo de armazenamento dos trabalhos prático e sustentável. A natureza agradece.” (G24)

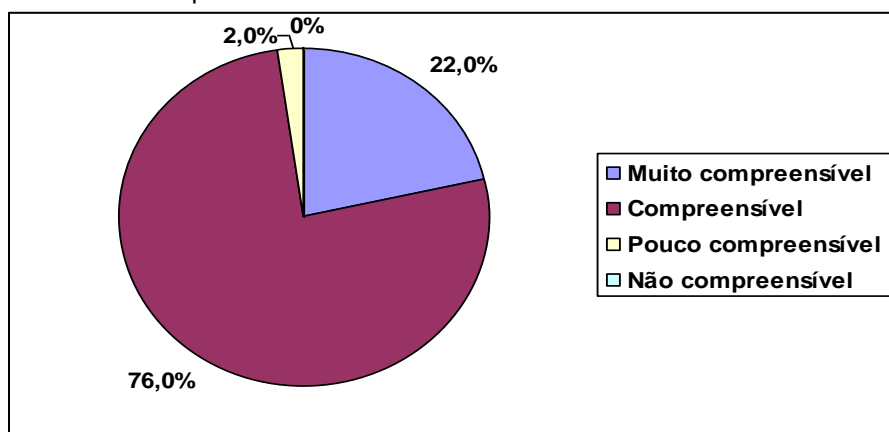
“A era da informação exige estes tipos de procedimentos.” (PM27)

“Com esta nova modalidade digital, o meio-ambiente será agraciado, visto que o consumo de papel diminuir consideravelmente, além de ocupar menos espaço nos arquivos das bibliotecas.” (PM29)

Faz-se necessário que a Biblioteca Universitária assuma seu papel na viabilidade de consulta e acesso **à** informação frente às Tecnologias da Informação e Comunicação que despontam no contexto da sociedade da informação.

O Gráfico 6 demonstra que o nível de compreensão dos discentes acerca das diretrizes apresentou-se satisfatório, **dado que** 76,0% dos respondentes apontarem a opção “compreensível”, seguido de 22,0%, “muito compreensível”. Prova disso é que no decorrer da pesquisa e, desde a implantação da política de recebimento dos trabalhos acadêmicos, poucos foram às insatisfações, tendo em vista, o grande número de alunos que a Universidade possui.

Gráfico 6 – Opinião dos usuários sobre a compreensão das diretrizes de entrega dos trabalhos acadêmicos disponíveis no *site* do Sistema de Bibliotecas da UECE



Fonte: Pesquisa direta.

Convém salientar que os usuários, ao depositarem os trabalhos acadêmicos nas Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UECE, devem compreender da melhor forma possível as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 3476/2012 do CEPE, que se encontra disponível no sítio da Biblioteca Central, <http://www.uece.br/biblioteca>. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, o usuário deverá solicitar as orientações aos Bibliotecários do Sistema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Convém salientar que o desenvolvimento desta pesquisa está contribuindo para o desempenho efetivo dos estudos em andamento dos usuários, pois ampliou as possibilidades de consulta e acesso à informação da produção científica contida nos trabalhos acadêmicos da Universidade. Portanto, a execução da política de recebimento de trabalhos acadêmicos trouxe inúmeros benefícios percebidos nas respostas e opiniões dos participantes da pesquisa, destacando-se as seguintes informações:

- a) a mudança do suporte impresso para o digital otimizou o acesso e recuperação da informação, já que possibilitou o acesso local e remoto aos trabalhos, maior democratização e divulgação das produções emanadas dos cursos da universidade, menor espaço de armazenamento do suporte e menos riscos à saúde dado que o tipo de material evita o acúmulo de detritos (poeira) e gera a economia de papel (preservação da natureza);
- b) o impacto ocorrido na substituição do suporte impresso para o digital, relativo ao depósito do trabalho acadêmico do usuário na Biblioteca foi deveras positivo, ou seja, bem aceito pelos alunos; e,
- c) a redução de custos financeiros na confecção do trabalho acadêmico dos usuários, “ajudou muito”, pois os mesmos não realizam mais a impressão nem a encadernação em capa dura que oneravam os custos destes gêneros exigidos como trabalho final nos cursos acadêmicos.

Conforme se pode perceber, os dados informados pelos respondentes têm colaborado para o enaltecimento da postura da Biblioteca Universitária diante do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica, uma vez que a universidade

está pautada no tripé do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão e que todos devem estar à disposição do desenvolvimento da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciências da Informação**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A biblioteca digital no contexto da gestão de bibliotecas universitárias: análise de aspectos conceituais e evolutivos para a organização da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Proceedings...** Salvador: UFBA, 2005. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/>. Acesso em: 20 dez. 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

RIOS, Francisco Welton Silva; FREITAS, Giordana Nascimento de; SÁTIRO, Leila Cavalcante; LEITE, Ruth Helena Linhares; MELO, Thelma Marylanda Silva de. Especificação dos Requisitos Para a Política de Formação do Acervo Digital (em Suporte Digital) de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Setor de Teses e Monografias da Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho da UECE. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió, AL. **Poster...** Maceió, AL: FEBAB, 2011.